

Nome da escola CENTRO PAROQUIAL BEM ESTAR SOCIAL DE ALMALAGUÊS

Nome vulgar Margarida Amarela

Nome Científico Cota Tinctoria

Estatuto de conservação, em Flor

Distribuição Geográfica
Europa, Mediterrâneo e Ásia Ocidental.

Ameaças/Curiosidades

Ameaça: destruição dos espaços verdes.
Tem folhagem, aromática, felpuda por baixo. Tem usos medicinais limitados.

Concelho Coimbra



Nome da Escola CENTRO PAROQUIAL BEM ESTAR SOCIAL DE ALMALAGUÊS

Concelho Coimbra

Nome vulgar Ervilhaca

Nome Científico *Vicia cracca*

Estatuto de conservação Flor em botão

Distribuição Geográfica Europa e Países Baixos

Ameaças/Curiosidades

Vive em campos e valas à beira da estrada, em hábito de crescimento com hastes trepadeiras crescendo até 150 cm de crescimento. Quando entra em contacto com outra planta se prende com segurança com suas gavinhas ramificadas em forma de laços. As flores podem ser roxas e violetas. Quando caíem as flores crescem vagens verdes. Considerada erva invasora.



Nome da Escola CENTRO PAROQUIAL BEM ESTAR SOCIAL DE ALMALAGUÊS

Concelho Coimbra

Nome vulgar Arrebenta balão

Nome Científico Silene

Estatuto de conservação em flor

Distribuição Geográfica Europa

Ameaças/Curiosidades Ameaça, destruição de ecossistemas.
Curiosidade: é um género botânico da família Caryophyllaceae conhecida pelas suas espécies ornamentais tal como cravos.



Nome da Escola CENTRO PAROQUIAL BEM ESTAR SOCIAL DE ALMALAGUÊS

Nome vulgar Roselha

Nome Científico *Cistus Crispus*

Estatuto de conservação em Flor

Distribuição Geográfica: Presente em território português;
Portugal Continental, Espanha e Sul de França.

Ameaças/Curiosidades: Família Cistaceae, género de Esteva,
caracterizada por nascer em solos arenosos ou pedrosos.

Concelho Coimbra



Nome da Escola CENTRO PAROQUIAL BEM ESTAR SOCIAL DE ALMALAGUÊS

Concelho Coimbra

Nome vulgar Chagas

Nome Científico *Tropacolum Majus*

Estatuto de conservação em flor

Distribuição Geográfica Europa, Ilha dos Açores, Madeira,
Norte de Africa e Turquia

Ameaças/Curiosidades: Planta ornamental utilizada em parques e jardins das regiões subtropicais temperadas de todo o mundo. Pode apresentar várias cores, amarelo, laranja e vermelho. É medicinal e comestível com um leve sabor apimentado.



Nome da Escola CENTRO PAROQUIAL BEM ESTAR SOCIAL DE ALMALAGUÊS

Concelho Coimbra

Nome vulgar Gafanhoto

Nome Científico Acrididae (gafanhotos-de-Antenas-curtas)

Estatuto de conservação Vivo

Distribuição Geográfica Europa

Ameaças/Curiosidades Inseto terrestre cuja a locomoção é o salto.



Nome da Escola CENTRO PAROQUIAL BEM ESTAR SOCIAL DE ALMALAGUÊS

Concelho Coimbra

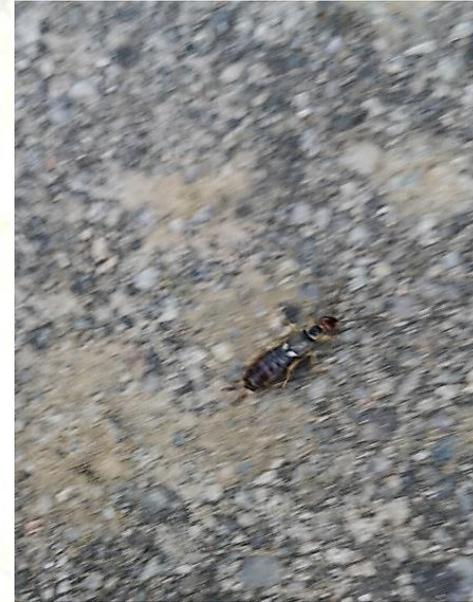
Nome vulgar Bicha-cadela/ tesourinha

Nome Científico Forficula auricularia

Estatuto de conservação Vivo

Distribuição Geográfica Europa

Ameaças/Curiosidades Inseto dermáptero, omnívoro com coloração castanha brilhante, amarelada nas patas e asas.



Nome da Escola CENTRO PAROQUIAL BEM ESTAR SOCIAL DE ALMALAGUÊS

Concelho Coimbra

Nome vulgar Bicho-de-conta

Nome Científico Armadillidium Granulatum

Estatuto de conservação Organismo Vivo

Distribuição Geográfica Portugal, sul de Espanha, sul de França,
Regiões de Itália e da Grécia



Ameaças/Curiosidades Membro da Ordem isopoda



Nome da Escola CENTRO PAROQUIAL BEM ESTAR SOCIAL DE ALMALAGUÊS

Concelho Coimbra

Nome vulgar Bicho-Pau

Nome Científico *Adaina Ambrosiae*

Ambrosia Plume Moth

Estatuto de conservação Organismo Adulto

Distribuição Geográfica Interior de Portugal e zona limítrofe central com Espanha, América norte, México

Ameaças/Curiosidades Subfamílias Pterophorinae, mariposas



Nome da Escola CENTRO PAROQUIAL BEM ESTAR SOCIAL DE ALMALAGUÊS

Concelho Coimbra

Nome vulgar Melgaço

Nome Científico Trichoceridae Winter Crane Flies

Estatuto de conservação Organismo Adulto

Distribuição Geográfica Europa/ Turquia/Iraque/ América Norte/ México/ venezuela/ Argentina/Coreia do Sul/ Japão/ Nova Zelândia

Ameaças/Curiosidades Insetos longos, finos delicados. Existem 160 espécies conhecidas, os adultos podem ser encontrados voando no outono e na primavera, alguns no inverno. Formam enxames dançantes, soltos, principalmente os machos. Podem ser encontrados em zonas húmidas, cavernas, troncos ocos. Alimentam-se de matéria vegetal em decomposição.

